

ESTADO DO PARANÁ
MORIANÓPOLES

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV. Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Joinville, 14 de Março de 1908 Annuales mediante ajuste. N. 149

Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal. Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno pasado e lhes prevenimos de que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

A missão Paula Ramos

Entre os grandes problemas, de cuja solução se cogita como de poderosos factores do engrandecimento nacional, figura o do povoamento do solo patrio, isto é o de attrahir-se ao paiz corrente immigratoria que nos traga da Europa elementos de trabalho, sobretudo para o cultivo da terra e misteres da industria.

Foi com semelhante intuito, como todos sabem, que o Governo actual, mais que todos interessado no assumpto, enviou á Europa a commissão chefiada pelo illustre Dr. Paula Ramos, de cuja competência o paiz espera os mais aproveitaveis resultados.

Não ha negar que o sul do Brazil, por conseguinte o Estado de Santa Catharina, deve á immigração europeia, sobretudo a que se estabeleceu em colonias, o incremento operado nos ultimos trinta annos de nossa vida. Povoaram-se com a colonisação allemã, italiana, russa, polaca e suissa regiões que ainda hoje permaneceriam deshabitadas e incultas se uma corrente regular de immigrantes não fosse então estabelecida.

Os resultados daquella sabia previdencia patenteam-se hoje não só pelo povoamento do solo e seu cultivo, como pelo estabelecimento de variadas industrias, pela diffusão das artes e dos

officios, como ainda pelo augmento de população que resultou desses povos que vieram e que entre nós permanecem collaborando no desenvolvimento do paiz.

Com o systema fédérativo, porém, ficou a cargo dos Estados todo o serviço de colonisação, de modo que só os Estados de vantajada renda puderam curar do importante assumpto. O nosso teve de contentar-se com a immigração já adquirida, pois a sua diminuta renda não lhe permittiu dispender com a introdução de novos colonos.

Agora, porém, que o Governo Federal, empenhado no povoamento do solo, estabeleceu um accordo com Estados, que a despeza com a introdução do immigrante corre por conta dos cofres da União, chega-se ao asado momento de se aproveitarem as disposições e recursos offerecidos para que Santa Catharina abra a novos habitantes os seus sertões ricos e desaproveitados, para toda a parte levando a actividade do homem, espalhando os estímulos do trabalho methodico e remunerador, engrandecendo-se a si e proporcionando meios de ligar ao solo patrio familias, cujos descendentes fatalmente se misturarão amanhã na grande communhão nacional.

Para semelhantes resultados, os Governos Estadual e Municipal deveriam, se não é que o fazem, secundar os esforços da União, agindo por si no sentido da mais proveitosa propaganda em tão feliz momento confiada na Europa ás luzes, ao criterio e á dedicação do Dr. Victorino de Paula Ramos, que tão de perto conhecemos. Entretanto, com pezar o disemos, o Dr. Paula Ramos trabalha na Europa, por assim dizer, esquecido pelos nossos homens.

Em carta particular que nos dirigiu, accusando o recebimento de objectos

que lhe enviamos, S. Exa. diz que "não tem um producto de Santa Catharina para o seu museu e que não cessa de pedir que lh'o mandem."

Com esse museu de productos do nosso Estado elle poderia fazer conhecida a riqueza do solo, a variedade da nossa produção e a recompensa que o immigrante terá em trocando a patria nativa por esta nova patria de seio vastissimo e acariciador, capaz de abrigar todas as superabundancias das populações europeas.

Se somos realmente dedicados ao desenvolvimento de nossa terra, concorramos para auxiliar a missão Paula Ramos, enviando-lhe photographias de lotes colonias e de nossos povoados, amostras de fibras, especimens das nossas industrias, de tudo, emfim, que possa servir para serem conhecidas do velho mundo as condições do nosso solo, dos nossos recursos e do possivel aproveitamento das riquezas naturaes desta parte do novo mundo.

Em Portugal

Pouco antes do attentado que victimou el-rei D. Carlos e o principe herdeiro d. Luiz Pélippe, e deu causa á fuga precipitada do conselheiro Alpoim de Lisboa para a Hespanha, seus partidarios, sob sua presidencia haviam se reunido no Centro Progressista Dissidente. Da reunião dá noticia "A Epoca", órgão republicano:

Usando da palavra, o sr. conselheiro José Alpoim disse que o partido dissidente não devia ter, eleitoralmente ou extra-eleitoralmente o menor entendimento com o governo.

O caminho a seguir é contrariar a dictadura, ou seja pela abstenção eleitoral, ou por um accordo com os ou-

tros partidos opposicionistas para uma luta decidida.

Sobre este ultimo ponto, pediu a palavra o sr. dr. João Pinto dos Santos, concordando plenamente com o accordo, nas presentes circumstancias politicas, e propoz um voto de confiança para que o sr. conselheiro Alpoim dirigisse, como lhe parecesse melhor, a acção do partido nas proximas eleições.

Essa proposta foi approvada. O sr. conselheiro Alpoim propoz a realisacão duma serie de conferencias politicas em Lisboa e na provincia, proposta que foi approvada, sendo nomeada uma commissão para dirigir esses trabalhos.

A commissão executiva da propaganda eleitoral, nomeando uma commissão para organizar comicioes e reuniões publicas.

Resolveu igualmente que se organissem commissões de resistencia, em todos os conselhos onde haja dissidentes, mesmo nos circulos onde a dissidencia não tenha candidatos seus, contrariando a acção do governo por meio do apoio dado a todas as candidaturas opposicionistas.

A commissão se reunirá brevemente para se occupar de assumptos eleitoraes.

Visitamos, em dia desta semana, o cortume de que são proprietarios os Srs. Augusto Richlin e Otto Leonardo Parucker e situado no lado fronteiro desta cidade. Esse estabelecimento, aliaz fundado ha mais de vinte annos e geralmente conhecido por Cortume Richlin, depois que passou á nova firma social, adquiriu novas machinas para alisar e burnir couros e montou um motor á vapor, não obstante possuir força sufficiente fornecida por uma grande la-

FOLHETIM

As aventuras de Sherlock Holmes O Pollegar do Engenheiro

Entre todos os problemas submettidos ao meu amigo, o Dr. Sherlock Holmes durante os annos que durou a nossa intimidade, somente dous lhe foram por mim mais particularmente indicados: o que dizia respeito ao pollegar do Dr. Hatherley e o que tratava da denuncia do coronel Warburton.

D'estes dous problemas é, sem duvida, o ultimo o mais interessante para um espirito observador como o d'elle; todavia, o outro problema é, por tal modo, estranho no seu principio, tão dramatico nos seus pormenores, que vale a pena contal-o, embora ao meu amigo faltasse a occasião de empregar, em resoluvel-o, as suas maravilhosas faculdades de analyse.

A historia foi já por vezes referida nos jornaes; mas, como sempre acontece, um resumido artigo de filha volante atrahiu menos a attenção do leitor do que a serie dos factos, que se desenvolvem pouco a pouco, descortinando lentamente o mysterio que os rodeia. Quando soube os pormenores de tal caso, fiquei seriamente impressionado e, ainda depois dos annos, que

decorreram desde então, não se me apagou da memoria o effeito que elles me causaram.

Era no verão de 1889, pouco tempo depois do meu casamento. Voltara eu á minha clientela civil e deixara de frequentar o meu amigo Holmes, que continuava residindo em Baker Street. Ia por vezes visital-o; conseguira até que elle abandonasse em parte a vida de bohemio, que levava, e havia-o convencido de que viesse de vez em quando visitar-me. A minha clientela ia crescendo constantemente e, como a minha casa fi-ava perto da estação de Paddington, alguns dos empregados da estrada de ferro, eram meus clientes.

Um delles, que eu conseguira curar de longa e cruel enfermidade, não se cansava de me render os mais lisonjeiros encomios, procurando mandar ao meu consultorio quantos doentes conhecia.

Um dia, pelas sete horas da manhã, fui de sobresalto acordado pela creada, que batia á porta do meu quarto avisandome de que dous homens da estação de Paddington me esperavam na sala. Vestime á pressa, sabendo, por experiencia, que os ferimentos dos empregados eram frefreqüentemente graves.

No momento em que eu descia a escada, sabiu da sala o meu velho amigo, o chefe do comboio, e fechando a porta cuidadosamente:

— Está ali, sussurrou elle, mostrando a sala da consulta, não ha receio de que fuja...

— Quem é? perguntei com hesitação em vista dos ares mysteriosos do homem.

— É um novo cliente; quiz eu mesmo conduzi-lo aqui, para maior segurança. Está ali, não ha que receiar. Eu cá vou-me sem demorar, doutor, que tambem tenho que fazer.

E nisto foi-se o bom homem, sem mesmo esperar pelos agradecimentos.

Entrei na sala e alli achei um homem de apparenciã distincta, sentado junto a mesa. Trajava terno muito simples, cor de pinhão; o seu boné de panno estava posto sobre os meus livros; tinha uma das mãos envolta num lenço manchado de sangue.

A idade deste homem era de uns vinte e cinco annos, no maximo; o seu rosto varonil estava desmaiado como por effeito de violenta commoção.

— Sinto incomodal-o tão cedo, doutor, disse ella. Aconteceu-me esta noite um caso muito serio. Cheguei pelo comboio da manhã e, como perguntasse onde encontraria um medico, um empregado da estrada de ferro aqui me conduziu. Dei o meu cartão de visita a sua creada, mas vejo que ella o deixou sobre esta mesa. Peguei então no bilhete e li: "Victor Hatherley, engenheiro hydraulico, 16 A [Victorio Street (3º)."

— Sinto tel-o feito esperar, disse eu. O senhor acaba de effectuar uma viagem á noite... o que deve ser bastante monotonoo... não é verdade?

— Não posso, contudo, dizer que a viagem tenha sido monotonaa, auctuui elle com riso nervoso, que lhe sacudia o corpo.

Percebi que se preparava uma crise: — Vamoo, disse eu, socegua... E offereci-lhe um copo de agua.

Foi inutil. Não me foi possivel evitar o ataque de nervos, um destes ataques que até as sompleições mais energicas soffrem depois de violenta commoção. Finalmente, o doente soceguo, ficando comtudo, exaustoo, e um tanto envergonhado.

— Dei par-e de traco, — disse elle, anhelante.

— Não... não. Mas boboo... Deitei algumas gottas de cognac na agua, o que lhe trouxe algum rubor á face exangue.

— Estou melhor, disse. Agora, doutor, faz-me o favor de trazar do meu pollegar, ou antes, do sitio onde elle estava!

Desenrolou o lenço e poz a mão a descoberto; estremecei, apesar de estar bem acostumado a ver feridas. Só restavam quatro dedos, e no sitio do pollegar via-se uma superficie vermelha, esponjosa, de horrivel aspecto. O pollegar havia sido cortado ou arrancado, rente á mão.

— Santo Deus! exclamei, é um ferido

goa feita de águas represadas existente junto do estabelecimento.

A vastidão do edificio, sua feliz situação e a queda d'água abundante da lagoa contigua tornam-n'o um dos mais avantajados cortumes do municipio, representando não pequeno capital e do qual vivem muitos operarios e fornecedores de mangue e de lenha.

O producto que tivemos occasião de ver, não só o couro simplesmente cortido, como o preparado para exportação, muito abona o cuidado e a pericia com que ali se trabalha nessa industria e, a avaliar pela quantidade e variedade de couros em preparo e preparados, podemos affirmar que o cortume de que fallamos é um dos principaes estabelecimentos que o nosso Estado possui no genero.

Dr. Paula Ramos

Lemos n' "O Dia" de Florianopolis de 5 do corrente:

O rei Victor Emanuel recebeu, a 28 do passado, no Quirinal, o nosso distincto amigo sr. Dr. Paula Ramos, chefe da Missão Brasileira de Propaganda e Expansão Economica.

A audiencia durou cerca de meia hora e foi muito cordial, versando quasi que exclusivamente sobre cousas do Brazil, de que o rei Victor Emanuel se mostrou assás informado e que considerava com muita sympathia.

Em seguida foi recebido o Dr. Paula Ramos pelo Ministro das Relações Exteriores no Palacio da Consulta e teve mais tarde uma longa conferencia com o senador Bodia, Director da Estatística e ex-Presidente do Commissariado de Emigração.

Balões Militares

A "Gazeta Catharinense" publicou o seguinte:

"Podemos hoje tornar publicos, e é com o maximo prazer que o faremos, os esforços de um joven patricio, no sentido de dotar o nosso exercito com um elemento poderoso, qual o dos aerostatos militares.

No desempenho da missão de que em boa hora l'ora incumbido pelo nosso ministro da guerra, o tenente Juventino da Fonseca excedeu á expectativa geral, trabalhando com afincio no aperfeiçoamento dos aparelhos de navegação ae-

mento terrivel Deve ter perdido muito sangue!

— Sim... muito... até na occasião perdi os sentidos e fiquei, julgo, bastante tempo sem voltar a mim. Quando recuperei os sentidos, amarrei o tempo bem apertado em volta do pulso e segurei-o com um cordão.

— Muito bem... um cirurgião não teria feito melhor.

— Aprendi tudo isto quando estudei para engenheiro... E' da minha especialidade.

— Este ferimento deve ter sido feito com instrumento bem pesado e cortante... acrescentei depois de examinar a ferida.

— E' verdade... um instrumento parecido com cutello...

— Um accidente, sem duvida?

— Não...

— Pois que! um attentado?

— Justamente.

— Lavei a chaga, limpei-a, e fiz-lhe o necessario curativo, cobrindo-a com algodoão em rama e ligaduras bandadas em acido phenico. O meu paciente ficou todo o tempo recostado na cadeira, sem se mexer. Notei, contudo, que por vezes moradia os beiços.

— Como se sente agora? perguntei.

— Muito bem. O seu cognac e o seu curativo fizeram de mim outro homem. Quando aqui cheguei, sentia-me fraco em

rea que teve occasião de ver e creando mesmo um typo seu, cujos resultados foram os mais satisfactorios.

Chama-se "Radio Solaire" o balão em que o talentoso militar fez a maior parte das suas ascensões, a mais notavel das quaes foi em Bruxellas, no grande parque do Aereo Club da Belgica.

Nada menos de 34 concorrentes apresentaram-se á disputa das medalhas de ouro e outros valiosos premios offerecidos por S. M. o rei da Belgica, pela cidade de Bruxellas e sociedades aeronauticas.

Entre os concorrentes achavam-se 11 belgas, 10 francezes, 8 allemães, 2 inglezes, 1 suizo, 1 italiano e o tenente Juventino da Fonseca, unico brasileiro, representando a America.

O tenente Juventino, pilotando o "Radio Solaire," acompanhado de um representante da Federação, foi o primeiro a sahir fazendo um percurso de 90 kilometros, mais ou menos, indo descer exactamente, e com a maior felicidade, no lugar previamente designado pela commissão julgadora — o castello de Hocke.

Após a victoria do representante do Brazil, foi elle convidado para um grande banquete offerecido pelo Aereo Club da Belgica, sendo vivamente felicitado pelo principe Roland de Bonaparte, presidente da Federação Internacional.

Em homenagem a esse nosso patricio, "L'Armée et Marine", importante revista parisiense de universal reputação, estampou o seu retrato.

O tenente Juventino da Fonseca trouxe para o Rio de Janeiro quatro balões de dois typos commumente usados no exercito francez, e é com elles que será montado o nosso parque de aerostação militar, melhoramento tão reclamado pelos bons exercitos."

Seguiu antehontem para a cidade de Itajahy o cynematographo Pathé que esteve funcionando no salão Berner.

Consortio

Realisa-se hoje a tarde o consorço do Sr. Francisco Jacintho de Medeiros, recentemente estabelecido nesta cidade, com a senhorita Albertina de Castro, filha do Sr. João José de Castro Junior, feitor da Repartição Geral dos Telegraphos.

Paranympam o acto por parte da noiva os Srs. Dr. Abdon Baptista e sua Exma. Sra., no civil, e Alfredo Nobrega de Oliveira e sua Exma. Sra., no religioso, e por parte do noivo o Sr. Eugenio Moreira e senhorita Thereza Baptista, no civil, e o Sr. Waldemaro dos Santos Ferreira e senhorita Emilia de Castro no acto religioso.

extremo... é verdade que me aconteceram coisas...

— E' melhor não fallarmos nisso, para não se lhe excitarem os nervos...

— Agora estou mais sosegado... E de mais, tenho de contar o caso á policia... Devo confessar-lhe, contudo, que á falta da prova fornecida pelo ferimento, julgo que ninguém acreditaria na minha aventura, tão extraordinaria ella é. E mesmo no caso em que a policia queira proceder a um inquerito, são as indicações que posso fornecer-lhe por tal forma indeterminadas que bem duvidoso me parece que a justiça acerte com a verdade.

— Ah! exclamei, si ha em tudo isto um problema de que o senhor queira tentar a solução, recommendo-lhe que consulte o meu amigo Sherlock Holmes, antes de se dirigir ás autoridades policiaes.

— Já ouvi fallar desse senhor, e muito desejaria consultal-o, ainda que tambem tenho de recorrer á policia. Dá-me o doutor uma cartinha de recommendação para o Sr. Holmes?

— Melhor... eu mesmo o acompanharei á casa d'elle.

— Ficar-lhe-ei muito agradecido.

— O melhor é, para não perdermos tempo, irmos de carruagem. Chegaremos mesmo á hora do almoço e poderemos almoçar com elle. Quer assim?

Ao novo par apresentamos votos pelos mais risonhas felicidades e ás suas Exmas. familias damos sinceros parabens pelo ditoso enlace.

"Le Radical"

Fomos honrados com a visita do importante diario pariziense "Le Radical", jornal de que é director politico o conhecido homem de letras Gustave Rivet e que ha vinte oito annos occupa saliente lugar na imprensa franceza.

Um dos numeros que temos presente, o de 2 de Fevereiro ultimo, traz um longo artigo sobre o Brazil, a proposito da "Missão de expansão economica do Brazil na Europa", da qual é chefe o Dr. Paula Ramos, cujo retrato estampa e com quem tivera uma conferencia sobre o Brazil.

Gratissimos.

A sociedade Harmonia dá amanhã á noite, no palco do salão Berner, a recita deste mez.

Com a senhorita Alice Thies contractou casamento o Sr. Luiz Müller, encarregado da estação telegraphica de Brusque. Parabens!

Mercado

Rectificando a noticia sob esta epigraphe publicada no nosso numero passado, cumpre-nos dizer que o Sr. superintendente sancionou uma resolução votada pelo Conselho Municipal creando multas de 5\$000 e 10\$000 ao infractor de qualquer disposição do Regulamento do Mercado publico desta cidade, Regulamento já publicado sem essa necessaria disposição.

Seria por falta d'ella que o Regulamento nunca foi observado? Veremos de agora em diante...

Começamos a publicar hoje, como folhetim, as interessantes aventuras de Sherlock Holmes, admiravéis combinações de surprehendedentes episodios e cuja leitura offerecemos em substituição temporaria dos folhetins "A Semana."

Linha Telegraphica

Foi em 1896 que se estabeleceu para S. Bento o ramal da linha telegraphica ligando aquella villa, e mais tarde a de Campo Alegre, á esta cidade.

A escassez do tempo apenas permitiu que ao longo da linha se collocassem postes provisórios de madeira, que não offereciam condições de conveniente perduração nem de confiante conductibilidade. Esses postes foram, com o

— Aceito... e só terei socego quando houver contado a minha historia.

— Bem... a creada vae já chamar um carro e eu estarei prompto em alguns instantes.

Fui explicar o caso a minha mulher, e, passados cinco minutos, estava numa carruagem, com o ferido, a caminho de Baker Street.

Sherlock Holmes, como eu já esperava, achava-se na sala, em chabre e chinellas, lendo os annuncios do "Times" e fumando no seu cachimbo. Recebeu-nos com a sua habitual lhanesa, e fomos para a sala de jantar. Acabada a refeição, installou o ferido num sofá com uma almofada debaixo da cabeça e um copo com agua e cognac ao seu alcance.

— Vejo que a aventura não foi vulgar, Sr. Hatherley, — disse elle — Deite-se aqui e considere se como em sua casa. Falle si tiver forças para isso, e pare de fallar logo que se sinta cansado. Será bom ir bebendo algumas gottas deste estimulante.

— Obrigado! — disse Hatherley — já me sentia melhor depois dos cuidados do doutor, e o seu excellente simpoço completou o curativo. Desejo abusar o menos que for possivel do seu precioso tempo, e por isso, vou já entrar na narração da minha historia.

(Continúa.)

correr do tempo, substituidos por outros tambem de madeira, de modo que, embora melhores, não offerecem a desejada resistencia e assim é que de quando em quando, devido aos ventos e ás trovoadas, a linha se desloca do izolador e cahe ora sobre a braçadeira, ora em terra, interrompendo o serviço telegraphico, quando a Repartição dos Telegraphos podia muito bem fornecer postes de ferro mais altos e consistentes, como os possuem as linhas de norte e sul.

Levamos esta reclamação ao Sr. Dr. Chefe do Districto, de quem esperamos alguma providencia neste sentido.

A bordo do "Florianopolis" é esperado amanhã em S. Francisco, e depois de amanhã nesta cidade, o Sr. Mario de Souza Lobo, socio da firma Brockmann, Celestino & C. desta praça, que regressa de sua viagem ás Republicas do Sul.

Itajahy

Desta cidade nos escrevem o seguinte: Sr. Redactor.

Saudes! Apesar de não vos conhecer pessoalmente, mas sabendo ser o vosso jornal um dos mais independentes do Estado, venho pedir vos um par de linhas na columna do noticias, para fazer conhecidos do publico, factos que se deram nesta cidade com R. P. Vigarrio José Fozius.

"No dia 8 do corrente, sahii em Itajahy, festejando o risonho deus Momo, um grupo de meninos phantasiados; todo o publico recebeu o com carinho, deixando-o invadir casas, correr atraz das crianças, encher bannagas e foi enfim recebido com todos os requisitos do bom senso e delicadeza. Depois de muito brincar, quiz o publico alegrar tambem o bom do seu Vigarrio, batendo-lhe a porta; este porem, entre bafejos de furia, segurou um dos pequenos pelo braço, desiteando-o e fazendo com que dispersasse, em vertiginosa corrida, aquelle grupo de crianças, até então unido e divertido. Infelizmente o pobre espanadinho é filho de uma das familias que mais aprecia o R. P. José Fozius, do contrario elle talvez agora estivesse gemendo com a dor de algum dente quebrado, ou, conferenciando com o Commissario de Policia.

Isto porem, não satisfez ao R. P. Vigarrio, que quiz a tarde completar sua obra, agredindo, armado de um guarda chuva e guardado por colossal capanga, um grupo de gaistos da nossa melhor sociedade, que uniformizados com vestes de S. Antonio, andava divertindo o publico, abençoando o e benzendo-o com confetti. Felizmente alguns cidadãos, apesar de crimizarem o procedimento do P. J. Fozius evitaram de voltar elle para casa sem batina o, talvez com os efeitos de alguma mão abençoada. O R. P. Vigarrio, porem, não podendo desabafar physicamente a raiva, vingou-se em distribuir excommunições e maldicções, que foram recebidas com uma e-trepiçosa via. O capanga foi tambem sufficientemente vaiado, chegado, por via de pouco, quasi a perder o ramalhudo bigode que lhe dá ao caracter um aspecto energico, mas que não não passa de um desses carolas que povoam o Itajahy. O facto foi, por alguns desses ultimos commentado favoravelmente ao R. P. J. Fozius, chegando ao facto de um delles, capitalista da praça, offendido com o ultrage feito ás santos vestes sacerdotaes, exigir da S. Guarany, a mais importante da terra, o pagamento de uma conta, importando em Rs. 1200, por ser adita sociedade a possuidora dos bureis que improvisaram em menos de uma hora, um grupo de veneraveis irades da ordem maior de S. Francisco."

Sr. Redactor é este o facto que vos apresento e peço publicidade; quanto a authenticidade d'elle, apello para o publico do Itajahy. Se por acaso o derdes a publicidade peço-vos mandar uma edição á Guarany.

Desde já me subscrevo como agradecido apreciador e creado.

Um catholico itajahyense.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se so seguintes contrahentes:
 Hermann Beck e d. Martha Lepper.
 Rudolfo Luiz Garcia e d. Libania Francisca da Silveira.
 José João Neukomm e d. Catharina Wagner.
 Joinville, 9-3-08.
 O Escrivão: Waldemiro Rosa

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que a requerimento do Dr. Promotor Publico d'esta Comarca se está procedendo por este Juizo e cartorio do escrivão que este subcreve, ao inventario dos bens deixados pelo fallecido Nicoláo Koelsch e sua mulher. Convidado herdeiro ausente Jacob Koelsch a todos que tenham direito á herança a virem habilitar-se dentro do prazo de trinta dias, ou requerer o que fór a bem de seus direitos. E para que cheguem á noticia de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado tres vezes nos jornaes d'esta cidade. Joinville, 26 de Fevereiro de 1908. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão o escrevi. Estava uma estampilha estadual de 500 reis. Joinville, 26 de Fevereiro de 1908. Bento Emilio Machado Portella. Está conforme. O Escrivão Salvador Gonçalves Corrêa.

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro dos auditores deste Juizo ha de trazer á praça de venda e arrematação no dia 23 do corrente mez ha 11 horas da manha, na Intendencia Municipal e sala das audiencias, os immoveis seguintes: um terreno sito á rua Santa Catharina, lado Leste, que faz frente na mesma rua com 30 metros mais ou menos, entre terras de Carlos Eggers e de João Oedmann, e fundos com as de Ernesto Schlemm, com duas moradas de casa, tendo a primeira uma porta e 2 vidraças na frente, com cosinha e 1 rancho grande nos fundos, com 1 porta e 2 vidraças ao lado; a segunda tendo na frente 1 porta e 2 vidraças, porem menor, com uma pequena varanda ao lado, com cosinha, compreendendo as duas casas todas as beneffeitorias do terreno, avaliadas em 4:500.000 reis para pagamento do credor hypothecario Oscar Antonio Schneider da quantia de 2:200.000 reis e juros de 6% ao anno, desde Junho de 1898. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, lugar e hora acima indicados. E para constar se passou o presente e mais dois de igual teor, que o dito porteiro afixará no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 2 de Março de 1908. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão o escrevi. Estava uma estampilha estadual de quinhentos reis. (Assig.) Bento Emilio Machado Portella. Está conforme. O escrivão S. G. Corrêa.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector convidado os Snr. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto de consumo a virem registrar, até 31 de Março do corrente exercicio, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

Pela patente do registro serão cobradas as seguintes taxas:

- a) Fabricas 200.000
- b) Depósitos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100.000
- c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado: de 1ª classe 50.000
 As demais 30.000
- d) Casas commerciaes retalhista com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, excepto charutarias 30.000

- e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20.000
 - f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia 20.000
 - g) Pequeno fabricante, trabalhando só ou com um numero de operario que não exceda a seis 20.000
 de mais de seis a doze 50.000
- Aos industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias especialidades pharmaceuticas, calçado conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapões, e bengalas, serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de generos sujeito a imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.
 Collectoria das Rendias Federaes em Joinville, 2. de Janeiro de 1908.

O Escrivão
 José Rosarato Rosa.

Annuncios

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
 100 folhs á 4\$500
 150 > á 5\$500
 200 > á 6\$500
 recommenda C. W. Boehm.

Paos de prumo

de 4x6 pollegadas
 compram á dinheiro
 João Colla & Filho.

Véos e grinaldas

para noivas
 recommenda V. Verena Kahne.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.
 Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.
 Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.
 Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias
 recommenda C. W. BOEHM.

Grande queima!

O Menexes

A sua Conselheira Mafrá está quemando por preços reduzidos os seguintes artigos:

- Meias para homem de 300 a 2.000 o par
- " " senhoras de 1.000 a 2.900 "
- Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000
- Chapeos de palha de 3.000 a 9.000
- " duros de 15.000
- " de lebre de 2.000 a 17.000
- Gorros bonet de 1.500 a 3.000
- Suspensorios de 2.500 a 3.500
- Lenços de seda, algodão, linho de 300 a 3.000
- Leques de 1.000 a 1.500
- Collares de 1.500 a 3.000
- Camisetas para homem de 1.000 a 3.500
- Camiseta de gomma de 5.500 a 10.000
- Sabonetes de 100 a 1.500
- Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000 a 1.500
- Collarinhos de 200 a 1.500
- Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500
- Liquidação de postaes de 80 reis a 1.500
- Doces em calda, marmellada, Goiabada, chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas, vinho, queijo, etc. etc.

Tudo para liquidar!

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abrio uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como "A dama das Camélias", "O transviado", "Amores d'um torneiro", "A represa dos Cadaveres", "Fogo e Gelo", "A rosa de Granada", "Triumpho da morte", "O Doido", "O drama das minas", "O segredo do Juiz", "O poeta da Rainha" etc. etc.

Linda colleção de livros de modinhas e canções.
 Chocolate e bombons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congêneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante G-ral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a "Sul America" de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 8 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A "Sul America" é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplos. Mais de seis centas segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, aliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

VERMICIDA

do pharmaceutico G. Boettger, Brusque.

Excellent remedio contra vermes de

grande effeito

encontra-se na pharmacia de **HUGO DELITSCH.**

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Serraria á vapor

DE

preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafrá, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquet hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria. Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com

Izidoro Doin & Cia.